



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Promoção em Saúde e Práticas Integrativas

GRUPO DE FÉRIAS: ESTRATÉGIA DE APROPRIAÇÃO DO TERRITÓRIO E VALORIZAÇÃO CULTURAL

Camila Valente De Castro, Ducélia Cristina Ferreira Sorrini, Nilce Yurika Yoshinaga, Deborah Maria Bordinhão Paulino, Sérgio Miguel, Sylvia Maria Pinto Da Silva Simões, Artur Eduardo Braghetto, Lucas Francisco Cestari, Raryane Valéria Pereira Da Silva, Jéssica Cristina Da Silva Rizzieri, Camila Silva Dos Anjos, Isabella Serra De Mattos Gonçalves, Denise Maria Vendramini
1 Prefeitura Municipal De Ribeirão Preto - Prefeitura Municipal De Ribeirão Preto
Ribeirão Preto

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A atenção básica visa ações de promoção à saúde e prevenção de agravos, favorecendo o desenvolvimento integral e saudável das crianças e adolescentes, considerando a saúde física e mental de forma integrada. O desenvolvimento infantil é um processo multifacetado e integral, influenciado pelos contextos familiares, educacionais e sociais vivenciados pelas crianças e adolescente. Na promoção de saúde na infância são de extrema importância o brincar, que estimula habilidades cognitivas, motoras, linguística e de relacionamento. No período de férias escolares crianças e adolescentes ficam grande parte do tempo em casa e não realizam nenhum tipo de atividade significativa para o seu desenvolvimento ou que favoreçam adoção de hábitos de vida mais saudáveis. Além disso, a oferta de serviços que disponibilizam opções de lazer, educação e cultura é muito escassa. Portanto, pelo segundo ano consecutivo, a unidade de saúde visando à promoção de saúde, o estreitamento do vínculo e um melhor aproveitamento do período de férias escolares, planejou e ofereceu a sua população grupos para crianças e adolescentes com temas considerados importantes pelos profissionais de saúde da equipe, como alimentação saudável, desenvolvimento neuropsicomotor e empoderamento.

OBJETIVOS

Compartilhar a experiência de um grupo ocorrido nas férias escolares, em espaço comunitário da área de abrangência do Núcleo de Saúde da Família 5 (NSF 5), desenvolvido por meio de atividades lúdicas.

METODOLOGIA

As atividades ocorreram no mês de julho de 2017, às terças e quintas-feiras na Organização Não Governamental "Amor por Amor" e na Quadra da Comunidade, respectivamente. Ambas se localizam dentro da área de abrangência do NSF 5 e são utilizados pela população como espaços de lazer. Todas as atividades foram planejadas pelos profissionais de saúde de forma a serem adequadas para crianças e adolescentes, público alvo do grupo, e tiveram duração de noventa minutos em cada dia. Na primeira semana foi realizado o "Semáforo dos Alimentos", com objetivo de promover a capacidade de realizar escolhas saudáveis através do reconhecimento da frequência adequada do consumo de alimentos habitualmente consumidos por esta população. O referencial para a classificação dos alimentos de acordo com as cores, foi o nível de processamento indicado pelo Guia Alimentar para a População Brasileira (Brasil, 2015) -



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

alimentos in natura e/ou minimamente processados (verdes), processados (amarelos) e ultraprocessados (vermelhos). A segunda atividade da semana consistiu no resgate de brincadeiras antigas, tais como pular corda, elástico e amarelinha. O objetivo desta atividade foi estimular o trabalho em equipe, seguimento de regras e contato com novas brincadeiras adequadas para o desenvolvimento infantil. A segunda semana contou com a realização da "Oficina de Brinquedos", cujo objetivo foi oferecer às crianças oportunidades de confeccionar seu próprio brinquedo e estimular a reutilização de objetos recicláveis. Ainda nesta semana foi feita a "Oficina de Pipa", ministrada por adolescentes residentes da área, que teve como objetivo estimular habilidades, apropriação da cultura e empoderamento, por meio da execução de atividade significativa para a população alvo. Na terceira semana foram realizadas brincadeiras cooperativas, na terça-feira, e os Campeonatos de Futebol e Queimada, na quinta-feira. O objetivo das atividades da semana foi, assim como o resgate de brincadeiras antigas, estimular o trabalho em equipe e o seguimento de regras. Os campeonatos contaram com premiação para os três primeiros lugares, com troféus confeccionados de material reciclado. A quarta e última semana contou com a realização de uma aula de capoeira e a tarde de cinema, terça e quinta-feira, respectivamente. A oficina de capoeira foi ministrada por um pós-graduando da Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto (EEFERP), e seu objetivo foi oferecer novas vivências aos participantes e valorização da cultura nacional. A tarde de cinema contou com a exibição de filme escolhido pelos participantes, sendo avaliado pela equipe e classificação indicativa do mesmo, visto a heterogeneidade de idade das crianças e adolescentes, proporcionando o contato com uma atividade diferente (cinema), que muitos nunca tiveram a oportunidade de participar. No último encontro foi realizada uma avaliação com as crianças sobre o grupo de férias e o que elas acharam de cada encontro.

RESULTADOS

A experiência relatada aqui trata da realização do grupo em espaços comunitários (Organização Não Governamental e Quadra) pela primeira vez. Esta mudança proporcionou maior adesão às atividades, contando com a participação de até 50 crianças e adolescentes, em contraste com o máximo de 10 participantes nas experiências de 2016. Além disso, foi possível estabelecer e estreitar o vínculo entre a equipe de saúde e a população, visto que nos inserimos no espaço de vivência desta. Foi observada também a participação de crianças e adolescentes que não são muito aderentes às ações de promoção e prevenção de saúde que ocorrem na unidade de saúde. Também foi observada a identificação dos participantes com as atividades desenvolvidas, aumentando seu envolvimento no planejamento, bem como na adaptação das ações planejadas pela equipe, de forma que tal comportamento promoveu empoderamento e autonomia aos integrantes do grupo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O grupo de férias, realizado fora da unidade de saúde, foi uma experiência exitosa e pode ser projetada em outras unidades. A época de férias propicia a presença de sujeitos que trabalham e/ou estudam e normalmente não tem disponibilidade de participar de atividades de prevenção e promoção à saúde, e quando realizadas ações no seu local de habitação, proporciona maior envolvimento. A partir do grupo de férias foi possível estabelecer parceria com a Universidade



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

de Ribeirão Preto (UNAERP), para desenvolver ações futuras de revitalização do espaço da quadra, planejado para ocorrer em janeiro de 2018.